

7º Seminário Docomomo São Paulo

Discurso de abertura do Presidente do Seminário

Mesa de Abertura do evento

9 de novembro de 2020

A mesa contou ainda com a participação da Profa. Sandra Regina Mota Ortiz, diretora de Pesquisa e Pós-graduação da Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, representando a dita instituição; da Profa. Eneida de Almeida, vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, representando esse Programa; da Profa. Cristiane Krohling Bernardi, que representou as diferentes entidades e instituições que apoiam este evento; e, da Arqta. Mirthes Baffi, vice coordenadora do Núcleo Docomomo São Paulo, representando essa instituição.

Prezadas e prezados colegas que nos acompanham hoje nesta Mesa de Abertura, sejam bem-vindos.

O **7º Seminário Docomomo São Paulo – 2020**, consolida a volta dos seminários Docomomo em São Paulo, que se iniciou, em 2017, com o **V Seminário Docomomo-SP**, cujo tema foi “Arquiteturas do patrimônio moderno paulista”, brilhante evento, que foi conduzido por Ruth Verde Zain e um nutrido grupo de colaboradoras e colaboradores da FAU-Mackenzie e de outras escolas e cursos da Capital e do interior.

Continuou, em 2018, pelo também brilhante, **6º Seminário Docomomo São Paulo**, cujo tema foi “A arquitetura Moderna Paulista e a Questão Social”, este, conduzido por Miguel Antonio Buzzar, desde o IAU-USP, e que contou ainda com um amplo apoio de instituições de ensino do Estado de São Paulo, com o apoio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP) e do Instituto Anima.

NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO

Universidade São Judas Tadeu
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Rua Taquari, 546 - Mooca | São Paulo - SP | CEP 03166-000
www.nucleodocomomosp.com.br | nucleo.docomomo.sp@gmail.com

Com esses antecedentes, tão bem sucedidos e de tanta relevância para o tema do patrimônio moderno, montar um novo seminário era um enorme desafio. Mas, o desafio aumentou ainda mais, quando em fevereiro de 2020 começamos a perceber que uma grande fatalidade cairia sobre todos nós. Uma pandemia que se alastra até hoje, com um triste saldo de contágio e de morte, e o distanciamento social.

Fazer um seminário nessas condições deixou de ser assim um desafio, para transformar-se numa necessidade de vida, numa demonstração de que a cultura e a ciência, não só na universidade, mas também na sociedade civil organizada, estarão sempre do lado da superação e do futuro, ainda que, como nós, miremos para o passado, pensando no presente.

Assim sendo, com o comprometimento do Núcleo Docomomo São Paulo, da Universidade São Judas Tadeu e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo dessa universidade e, com o apoio de importantes instituições de ensino superior do Estado de São Paulo e de estados vizinhos, Grupos de Pesquisa e meios de comunicação especializados em arquitetura e urbanismo fomos, lentamente, construindo este espaço, como um lugar privilegiado de apresentação e divulgação de conhecimento, de pesquisa, de debate e, sobretudo, de reflexão sobre a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo do Movimento Moderno.

Um espaço pleno de entusiasmo, como fica evidente na programação destes 6 intensos dias de atividade, com palestras, mesas de debates, mesa de homenagens, mesas de apresentação de comunicações e, nesta edição, pela primeira vez, a introdução de oficinas sobre o patrimônio cultural moderno desenvolvidas em várias cidades do Estado. Faltou, contudo, ainda que por razões óbvias, o tradicional “Momotour”.

Mas, o que de melhor aconteceu durante o processo de construção deste Seminário foi o entrosamento e a colaboração de um enorme grupo de colegas

e de apoiadores, individuais e institucionais, de vários lugares do Estado, e inclusive de fora dele, e do estrangeiro, aos quais devemos realmente o evento:

aos conferencistas, que se dispuseram gentilmente a ceder seu precioso tempo e suas profundas reflexões;

aos colegas que homenageamos, importantes personalidades de nosso meio, e que, sem detrimento dos demais, me permito nomear: Alberto Xavier, Eduardo de Almeida e Nestor Goulart Reis Filho;

aos participantes das Mesas de Debates que abordam importantes temas sensíveis para a preservação do patrimônio do Movimento Moderno hoje;

aos colegas que organizaram e montaram as oficinas culturais que acontecerão no final do evento;

ao trabalho ímpar feito pelos membros da Comissão Científica que com rigorosas avaliações possibilitaram a seleção das comunicações que já publicamos nos **Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo**;

à Comissão Organizadora, meus colegas de trabalho, que manteve firme a confiança na realização do evento e que se dedicou de forma intensa, colaborativa e participativa à consolidação deste Seminário, do qual nos orgulhamos.

E, finalmente, mas não por isso com ênfase menor, a todos os participantes, mais de 800 pessoas (inscritos na plataforma do evento temos 773),

aos que enviaram comunicações (mais de 100 colegas, com 51 trabalhos apresentados),

aos autores(as) das comunicações aceitas (mais de 90 colegas, com 43 trabalhos),

aos que apresentarão oralmente seus trabalhos de pesquisa nas mesas de comunicação (mais de 50 colegas, com 25 trabalhos),

e a todas as pessoas que durante esta intensa semana, de 9 a 14 de novembro de 2020, assistirão *online* as atividades,

a todas e todos nosso sincero, profundo e afetuoso reconhecimento e agradecimento.

Desta forma, volto a agradecer a presença das ilustres colegas da mesa e na qualidade de Presidente do evento, abro e dou por iniciadas as atividades o
7º Seminário Docomomo São Paulo – 2020

Bons trabalhos a todas e todos e obrigado!

Fernando Guillermo Vázquez Ramos
Presidente do 7º Seminário Docomomo São Paulo